

RABISCO

Haline Alves de Medeiros Mesquita¹

D'um menino pequeno sozinho
A primeira coisa esperada
Quando sabe pegar na caneta
Se aproveita da mãe ocupada
E dispõe de uma bela parede
É a parede da sala riscada

Mas ninguém é criança pra sempre
E a vida a todos aguarda
Se alguns escolheram o pincel
Tem outros que escolhem a farda
Mas dentro de cada um destes
Uma linda criança se guarda

Existem adultos frustrados
Que à doce criança renegam
São brutos, perversos, cruéis
Rancor e maldade carregam
Mantendo as paredes limpinhas
A um muro riscado se negam

Mas outros carregam a beleza
Da criança da alma intocada
Nas palmas das mãos trazem tinta
E no rosto uma face encantada
Com a grande parede adiante
Esperando pra ser rabiscada

¹ Graduanda em Ciências Sociais no Instituto de Ciências da Sociedade e Desenvolvimento Regional da Universidade Federal Fluminense - ESR/UFF

Pois a arte é uma infância eterna
Expressão da existência sublime
Desta forma mais pura da vida
E que nunca devia ser crime
Porque torna a vida mais leve
E incomoda àquele que oprime

O artista traz dentro de si
Uma bela e preciosa jazida
De infinita ternura e beleza
De uma vida bem mais colorida
O rabisco é a certeza do muro
Como a morte é a certeza da vida